



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO – IPAM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPAM REALIZADA EM

19 e 20/03/2026

Aos 19 dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às 14h, reuniram-se, virtualmente, os membros do Comitê de Investimento do IPAM, senhores Júlio César de Souza Ferreira, Odilon José de Santana Júnior, Rodrigo Ferreira Soares, Orisvaldo Bezerra de Salles, Maria Irisney Barbosa de Souza, conduzida pela Diretora-Presidente, Sra. Claudineia Araújo de Oliveira Bortolete, para tratar das seguintes pautas: **1. Apresentação do Relatório Mensal da carteira de Investimento do IPAM, referente ao mês de Fevereiro de 2026; e 2. Outros assuntos relacionados ao Comitê**, conforme convocação no Memorando nº 07/2026/COMIN. A Presidente do Comitê, Sra. Claudineia Araújo, após saudar os presentes, informou que o Sr. Reiter encontrava-se impossibilitado de participar da reunião naquele momento, propondo o adiamento da continuidade dos trabalhos para o dia 20 de março de 2026, às 14h. A proposta foi submetida à apreciação dos membros presentes, sendo aprovada por unanimidade, ficando a reunião, portanto, suspensa até a data e horário mencionados. No dia 20 de março de 2026, às 14h, reuniram-se novamente, de forma virtual, os membros do Comitê de Investimentos do IPAM, ocasião em que a Presidente declarou reaberta a reunião e, na sequência, passou a palavra ao Sr. Reiter para dar início ao primeiro item da pauta, iniciando sua explanação acerca do cenário econômico: O cenário econômico de fevereiro de 2026 revelou uma conjuntura de ajustes graduais no plano internacional, marcada pela desaceleração ordenada da economia norte-americana e pela continuidade do processo de desinflação global. A manutenção de uma postura cautelosa pelo banco central dos Estados Unidos, aliada a incertezas crescentes sobre políticas tarifárias e comerciais, contribuiu para um enfraquecimento do dólar em escala global. Esse movimento favoreceu a realocação de fluxos de capital para mercados emergentes, beneficiando diretamente os ativos brasileiros por meio da valorização cambial e do aumento do apetite ao risco. No âmbito doméstico, a economia brasileira apresentou uma dinâmica de normalização sustentada pela resiliência do mercado de trabalho e pelo elevado diferencial de juros. Em relação aos indicadores de preços, o IPCA registrou alta de 0,70% em fevereiro, representando um aumento de 0,37 ponto percentual em relação ao índice de 0,33% observado em janeiro. No acumulado do ano, o indicador atingiu 1,03%, enquanto a taxa acumulada em doze meses situou-se em 3,81%, evidenciando uma queda em comparação aos 4,44% do período anterior. Paralelamente, o INPC subiu 0,56% em fevereiro, acelerando em relação aos 0,39% registrados em janeiro, com um acumulado anual de 0,95% e uma taxa de 3,36% nos últimos doze meses, vindo de um patamar anterior de 4,30%. Apesar da trajetória de desinflação gradual, a economia manteve indicadores de ocupação e renda em patamares recordes, com a taxa de desemprego posicionada em 5,4% devido a pressões sazonais típicas do início de ano. A força da demanda interna, embora sustente a atividade, impõe desafios à convergência inflacionária, sugerindo que o início do ciclo de flexibilização monetária ocorra de forma cautelosa. O crescimento do PIB para 2026 projeta-se em 1,8%, condicionado à evolução da agenda fiscal. No mercado de capitais, o desempenho foi sólido, com o Ibovespa superando os 192 mil pontos e o IFIX atingindo máximas históricas, impulsionados pelo fluxo externo e pela antecipação de cortes na taxa Selic. Em suma, o período encerrou-se com perspectivas positivas para os ativos de risco, embora a sustentabilidade desse movimento permaneça vinculada à gestão das contas públicas e ao cenário político-eleitoral. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês fevereiro do ano de 2026. O IPAM finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 1.240.376.006,19 (um bilhão duzentos e quarenta milhões trezentos e setenta e seis mil e seis reais e dezenove centavos), que representa um crescimento de 1,73% (um vírgula setenta e três por cento) no ano. A carteira de investimentos atingiu em fevereiro a rentabilidade positiva de 1,07% (um vírgula sete por cento) equivalente a um ganho de R\$ 13.101.557,01 (treze milhões cento e um mil e quinhentos e cinquenta e sete reais e um centavo). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 2,41% (dois vírgula quarenta e um por cento), representando um ganho de R\$ 29.088.762,54 (vinte e nove milhões oitenta e oito mil e setecentos e sessenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA + 6,16%) acumulada é de 2,04% (dois vírgula quatro por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Apresentou-se ainda que o IPAM encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 5272/2025 CMN. Após a demonstração dos resultados, o COMIN aprovou o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras apresentado. O Sr. Reiter lembrou ao coordenador administrativo e financeiro para que deixem nos fundos automáticos somente os recursos que forem utilizar no curto prazo, considerando o valor da taxa de administração destes tipos de fundos. O Sr. Júlio informou que iria reforçar essa solicitação à Gerência Financeira, responsável pelas movimentações. O Sr. Odilon lembrou aos demais membros do COMIN que na reunião do dia 26 de fevereiro de 2026 foi aprovada a realocação de R\$90.000.000,00 (noventa milhões de reais) de fundos DIs para o fundo IRF-M, e que a operação deveria ocorrer no decorrer do mês de março de 2026, porém o gestor de recurso em concordância com a Sete Capital, não realizou a operação devido a abertura da curva de juros, resultando em quase -2% (dois por cento negativo) para os fundos IRF-M. Tal movimento é reflexo do aumento da inflação futura, impactada pela recente guerra entre EUA e Irã, refletindo no preço dos combustíveis e em sua cadeia geral. Desta forma, o gestor de recursos solicitou a Presidente do COMIN que os membros deliberasse sobre a suspensão da realocação deste recursos, mantendo os ativos nos fundos DIs, reduzindo a possível volatilidade da carteira. O Sr. Reiter informou que a estratégia é correta, que o instituto deverá cumprir a meta atuarial para 2026, e que neste momento de instabilidade deve-se manter o conservadorismo nas aplicações do instituto. Após deliberação, ficou aprovada por unanimidade dos membros do COMIN pela suspensão da realocação dos recursos dos fundos DIs para os fundos IRF-M, aprovada anteriormente na reunião ordinária do dia 26 de fevereiro de 2026, devendo manter os recursos como estão, e os novos recursos continuar nos fundos DIs. O Sr. Odilon informou que encaminhou os Ofícios à BFL e a RJI bem como as gestoras dos fundos, solicitando as informações aprovadas na reunião extraordinária do dia 20 de fevereiro de 2026, e que o prazo para resposta encerrou no dia 12 de março de 2026, onde a BFL pediu a atualização cadastral do IPAM junto a instituição. O Sr. Reiter informou que trata de uma solicitação legal e está de acordo com as normas dos fundos de investimentos, onde os clientes devem manter seu cadastro atualizado a cada 2 anos. E sugeriu que o IPAM primeiro atualize o cadastro antes de reenviar um novo ofício reforçando a solicitação. O Sr. Odilon informou que no início de abril encaminhará os dados atualizados para as duas instituições administradoras, após demais explicações do Sr. Reiter, ficou aprovado por unanimidade dos membros do COMIN que primeiro sejam realizadas as atualizações cadastrais, em seguida que sejam encaminhados novos ofícios reiterando os anteriormente, e caso não receba as informações encaminhará os ofícios solicitando uma Assembleia Geral Extraordinária, para que os administradores apresentem aos cotistas os dados e documentos solicitados pelo IPAM. Presidente do Comitê de Investimentos do IPAM deu como encerrada a reunião e eu, Maria Irisney Barbosa de Souza, secretariei e lavrei a Ata, firmada por mim e todos os membros do Comitê de Investimentos presentes.

Porto Velho, 20 de março de 2026.

CLAUDINEIA ARAÚJO DE O. BORTOLETE

Diretora-Presidente do IPAM

JÚLIO CÉSAR DE SOUZA FERREIRA

Coordenador Administrativo e Financeiro

ORISVALDO BEZERRA DE SALLES

Coordenador de Previdência

MARIA IRISNEY BARBOSA DE SOUZA

Membro do Comitê de Investimentos

ODILON JOSÉ DE SANTANA JÚNIOR

Responsável pela Gestão dos Recursos do RPPS

RODRIGO FERREIRA SOARES

Membro do Comitê de Investimentos



Documento assinado eletronicamente por **Odilon Jose de Santana Junior, Membro(a)**, em 06/04/2026, às 11:23, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Julio Cesar de Souza Ferreira, Membro(a)**, em 06/04/2026, às 11:29, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Orisvaldo Bezerra De Salles, Membro(a)**, em 06/04/2026, às 12:53, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Irisney Barbosa de Souza, Membro(a)**, em 07/04/2026, às 10:10, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Ferreira Soares, Membro(a)**, em 08/04/2026, às 11:04, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Claudineia Araújo de Oliveira Bortolete, Membro(a)**, em 08/04/2026, às 11:28, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.portovelho.ro.gov.br/sei> informando o código verificador **0744651** e o código CRC **A1E745EE**.



011.001294/2026-13

0744651v3